

/ Mercado de Frete

Mantendo a performance do mês anterior, o mercado para a contratação dos serviços de fretes rodoviários encontra-se bastante aquecido neste mês de julho/19, devido à colheita da maior safra de milho da história do Mato Grosso, pela primeira vez superior a 30 milhões de toneladas. Estima-se que mais da metade da área estadual tenha sido colhida ao longo desse mês, com saldo remanescente de aproximadamente 5% a ser colhido no próximo mês de agosto.

A conjuntura internacional do milho deve favorecer o fluxo exportador ao longo do 2º semestre e os transportadores esperam que as cotações permaneçam em patamares elevados nos próximos meses, ainda que mais baixos naturalmente do que os atuais. Fatores climáticas nos Estados Unidos e seus efeitos sobre a expectativa de produção, a questão cambial, aliados ao redirecionamento da demanda chinesa para o milho do Brasil, têm contribuído para alavancar as exportações do Estado do Mato Grosso.

Neste contexto, as maiores altas nas cotações de fretes rodoviários ocorreram em corredores de exportação com origem em Primavera do Leste/MT, rumo aos portos de Santos/SP e Paranaguá/PR, com aumentos de até 18% e o maior aumento de 19% sendo registrado no trecho entre Rondonópolis/MT e Paranaguá/PR. Para os percursos mais curtos as variações positivas foram menores (tabela 1).

Há muito milho a ser escoado e, de forma geral, as cotações devem se manter elevadas em Mato Grosso, mas, ainda gera grande expectativa a reação do mercado frente a divulgação pela ANTT da nova tabela de piso mínimo de frete divulgado dia 18.07.2019 e suspensa 4 dias depois pelo Governo.

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	jul/18	jun/19	jul/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	340,00	310,00	330,00	-3%	6%
	PRIMAVERA/MT	1.632	260,00	240,00	270,00	4%	13%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	250,00	225,00	250,00	0%	11%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	340,00	310,00	330,00	-3%	6%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	340,00	290,00	300,00	-12%	3%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	250,00	220,00	260,00	4%	18%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	240,00	210,00	250,00	4%	19%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	150,00	140,00	140,00	-7%	0%
	PRIMAVERA/MT	335	80,00	75,00	75,00	-6%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	260,00	220,00	230,00	-12%	5%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	310,00	270,00	290,00	-6%	7%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	180,00	170,00	180,00	0%	6%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	190,00	180,00	180,00	-5%	0%
COLINAS/TO		1.194	180,00	180,00	190,00	6%	6%
SÃO LUIS/MA		2.242	340,00	300,00	310,00	-9%	3%

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

Sobre esse tema, é importante ressaltar que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deliberou, em reunião extraordinária, ocorrida em 22/7/19, pela suspensão cautelar da Resolução nº 5.849/2019, que estabeleceu as regras gerais, a metodologia e os coeficientes dos pisos mínimos do serviço de transporte rodoviário remunerado de cargas. Volta a valer a Resolução nº 5.820/2018, com a última atualização dos valores, que estava em vigor antes da entrada da nova resolução.

A Resolução ANTT nº 5.849/2019, suspensa cautelarmente, é resultado do primeiro ciclo regulatório do projeto entre a ANTT e a entidade sem fins lucrativos ESALQ-LOG/FEALQ-USP e contou com a participação de transportadores autônomos, empresas e cooperativas de transporte, contratantes de frete, embarcadores e diversos outros agentes da sociedade. Durante a Audiência Pública nº 2/2019, foram recebidas aproximadamente 350 manifestações, que englobaram cerca de 500 contribuições específicas e que foram analisadas individualmente pela ANTT. Parte significativa dessas contribuições foram acatadas e serviram de subsídio para aprimoramento da proposta submetida à Audiência Pública.

Para o Aviso de Frete n.º 106/2019, a Superintendência de Logística Operacional da Conab comparou os valores determinados pelas diferentes resoluções, a Resolução ANTT nº 5.820, de 30 de maio de 2018, em vigor até esta data, tendo sido atualizada dia 24.04.2019, e a Resolução ANTT nº 5.849/2019, suspensa cautelarmente.

Do quadro abaixo observa-se que os valores ofertados pela Companhia, em ambos os cenários, são superiores ao piso mínimo. O que demonstra o compromisso com a legislação.

AVISO DE FRETE N.º106/2019	CONAB ¹ R\$/t	ANTT R\$/t 5.820/18	CONAB ² R\$/t	ANTT R\$/t 5.849/19	PERCENTUAL CONAB ² /ANTT
LOTE 1 – SORRISO (MT) / TERESINA (PI)	623,37	618,11	363,63	385,80	3,45%
LOTE 1 – SORRISO (MT) / TERESINA (PI)	758,1	751,71	442,23	467,29	3,54%

¹Preço de abertura referencial da Conab, sem ICMS

²Valor dos custos fixos e variáveis, sem lucro e ICMS

Pode-se verificar ainda que, com a adoção da Resolução ANTT nº 5.849/2019, o valor do parâmetro de abertura da Conab, subtraída a margem de lucro, a metodologia da Conab comparada com o piso mínimo proposto pela ESALQ-LOG/FEALQ-USP se aproxima de 100%. O que evidencia a aderência das metodologias e a boa condução das contratações de transporte pela Companhia.

Importa ressaltar que para a contratação de transporte a Conab divulga um valor referencial, baseado na Norma Manual de Cálculo de Custo Operacional Rodoviário de Carga – NOC 30.202, que contempla custos fixos, variáveis e margem de lucro estimada. A NOC 30.202 está vigente desde 2014 tendo todos seus coeficientes atualizados anualmente.

A Conab tem acompanhado todos os desdobramentos decorrentes da paralisação dos caminhoneiros em 2018, particularmente o piso mínimo de frete, que também afetou as contratações de transporte para os programas da Companhia, realizadas por meio do pregão eletrônico.

A crise comercial entre o s Estados Unidos e a China alcançou o escoamento de milho produzido no Mato Grosso, no momento que houve o impedimento do abastecimento de dois navios com bandeira do Irã, com receio brasileiro de uma retaliação americana. O episódio foi diplomaticamente resolvido por se tratar de empresa brasileira responsável pela contratação dos navios iranianos, o que permitiu o prosseguimento da exportação.

Se por um lado a crise internacional tem sido objeto de euforia na medida em que a China, grande comprador de algodão e soja brasileira, tende a alterar a sua demanda para o Brasil em função de barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos, por outro, o episódio dos navios iranianos demonstram que também podem ocorrer reflexos negativos de outras sanções existentes, em função da aproximação das relações brasileiras com os americanos. O Irã e o Vietnã são os maiores compradores de milho brasileiro.

Mesmo assim, internamente, o mercado do milho tem apresentado modificações no perfil dos compradores, principalmente com a entrada da demanda pela produção de etanol que tem sido determinante para o escoamento dentro dos limites do Mato Grosso e com potencial enorme de crescimento, em função dos projetos de instalação de novas usinas o que vai representar no aumento do consumo alternativo para o milho produzido no Estado.

Rapidamente se observa o crescimento das exportações via portos do Arco Norte, o que comprova que os investimentos existentes, seja no acesso àqueles portos ou na infraestrutura portuária, demonstram o retorno promissor para o desenvolvimento agrícola do Estado e do País. Do total acumulado das exportações de janeiro a julho de 2019, que foi superior em mais de 60% ao mesmo período do ano passado, praticamente a metade foi escoada pelos portos do Arco Norte (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/JUL 2019		JAN/JUL 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	608.106.202	3.550.055.088	480.695.171	2.983.510.591
BARCARENA - PA	305.332.666	1.757.355.117	83.688.362	544.801.168
PORTO DE MANAUS - AM	169.011.932	1.024.086.131	64.582.191	414.189.462
SANTARÉM - PA	121.597.689	734.570.673	87.222.634	533.555.500
PORTO DE SÃO LUIZ -MA	96.350.834	566.937.118	9.222.668	58.966.248
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	40.694.463	183.636.235	14.190.279	82.626.875
PORTO DE VITORIA - ES	39.177.096	233.590.143	33.265.959	197.986.662
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	15.417.576	88.614.200	12.907.759	80.520.076
IMBITUBA - SC	10.290.255	53.254.279	5.176.952	29.002.070
ASSIS BRASIL - AC	372.832	1.952.000	170.169	940.000
CORUMBÁ - MS	324.961	1.253.000	9.625	27.500
ITAJAI - SC	0	0	513.838	1.049.144
PORTO VELHO - RO	0	0	348.860	1.856.000
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	274.886	1.384.580
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	252.240	480.000
PACARAIMA -RR	0	0	7.103	60.000
TOTAL	1.406.676.506	8.195.303.984	792.528.696	4.930.955.876

Fonte: MDIC/Secex

As exportações de soja do Brasil diminuiram com o ritmo de embarques mais lentos devido a menor procura da China atingida pela peste suína africana, em função da redução do consumo de ração para alimentação dos porcos. Desta forma o Mato Grosso, maior produtor de soja do País, também foi atingido com redução dos volumes exportados.

O mercado continua pressionado pelas incertezas provocadas pela falta de definição da crise comercial entre os Estados Unidos e a China e pelas boas condições climáticas nas áreas de produção americanas. O fato é que o período mais favorável de negociação da soja já passou e os produtores ainda esperam por alterações que permitam realizar transações mais rentáveis.

O reflexo é notado no volume das exportações de soja que apresentarem números menores em relação ao mesmo período de 2018, no acumulado de janeiro a junho de 2019 registrou um declínio quando comparados com o ano anterior. Foram 16,2 milhões de toneladas contra 16,9 milhões de 2018 (tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/JUL 2019		JAN/JUL 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	2.409.016.391	6.894.679.306	3.162.832.161	7.986.320.916
BARCARENA -PA	1.208.489.743	3.502.278.649	1.293.910.541	3.308.014.954
PORTO DE MANAUS -PA	527.737.049	1.538.850.761	552.076.203	1.435.743.896
SANTARÉM - PA	522.554.499	1.507.165.735	785.106.089	1.974.208.105
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	469.060.151	1.362.768.043	423.893.384	1.062.723.532
PORTO DE PARANAGUA - PR	194.824.272	551.676.573	280.087.194	689.569.853
PORTO DE VITORIA - ES	156.396.129	450.890.363	170.904.333	435.307.770
IMBITUBA - SC	91.341.294	241.279.214	463.814	1.167.180
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	41.650.812	123.983.337	16.580.891	42.203.762
SANTANA - ES	10.514.221	31.378.240	0	0
PORTO DE RIO GRANDE - RS	5.731.544	16.589.129	4.061.602	9.924.157
PACARAIMA - RR	0	0	192.624	460.000
TOTAL	5.637.316.105	16.221.539.350	6.690.108.836	16.945.644.125

Fonte: MDIC/Secex

Outro aspecto importante a ser registrado é a crescente participação das exportações de soja, similares às do milho, via portos do Arco Norte, sendo que dos 16,2 milhões de toneladas, 8 milhões foram escoadas por essa via.

Outro fator a ser destacado é que o espaço deixado pela soja produzido no Estado do Mato Grosso que é a primeira safra, tem grande potencial para ser ocupado pela produção de milho, mas, o que se observa é o crescimento da produção de algodão que já é a segunda força econômica da agricultura mato-grossense, disputando espaço na exportação via porto de Santos/SP com a soja.

ANO III - JULHO 2019

A observação é de que o aumento no consumo de adubos e fertilizantes importados pelo Mato Grosso, tem ligação com o aumento da produção de algodão, que também impulsionou a compra de máquinas para a colheita o que evidencia a tendência de crescimento dessa cultura no Estado.

O fato é que desde o início de 2019 a importações de adubos e fertilizantes realizadas pelos produtores do Mato Grosso estão crescendo e a perspectiva é de aumento desse fluxo. No período de janeiro a julho de 2019, as importações apresentaram um volume de 3,1 milhões de toneladas, superior ao volume de 2,1 milhões registrado no mesmo período do ano passado (tabela 4).

TABELA 4 / Importações de adubos e fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM -UF	JAN/JUL 2019		JAN/JUL 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	352.222.940	1.080.188.973	108.847.288	346.699.303
PORTO DE PARAGUÁ - PR	267.563.570	834.346.044	223.279.434	866.616.303
BARCARENA - PA	83.741.521	275.406.968	68.856.936	235.666.425
SANTARÉM -PA	82.988.843	273.166.972	14.272.805	64.202.284
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	68.156.317	219.493.223	84.150.937	294.419.759
PORTO DE MANAUS -AM	52.367.259	184.429.000	41.409.474	161.884.000
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	49.697.212	162.607.000	28.128.719	104.895.123
PORTO DE VITORIA - ES	21.936.889	60.672.000	14.222.759	42.644.504
CORUMBÁ - GO	1.027.135	5.500.000	6.369.539	22.429.570
JARAGUÃO - RS	5.183	64	143.000	105.600
TOTAL	979.706.869	3.095.810.244	589.680.891	2.139.562.871

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

Foi aprovada pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, a liberação de 170 mil toneladas visando a continuidade das vendas de milho atendendo as demandas do Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019. Embora essa demanda tenha sido realizada no começo do ano, a Conab está se preparando para contemplar as operações de contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques públicos até o prazo final de 31.12.2019.

Até o mês de julho/19, a Conab tinha realizado apenas três operações para contratação dos serviços de frete para atendimento ao saldo das demandas autorizadas em 2018. Esses avisos (8, 36 e 69) foram todos concluídos (tabela 5).

O aviso nº 106/19 realizado no dia 24.07.2019, contratou serviços de frete para a remoção de 5,7 mil toneladas de milho em depósito no Estado do Mato Grosso para ser entregue no Piauí e Rio Grande do Norte, já atendendo a demanda liberada pelo MAPA para atender o ProVB de 2019. Essa operação está prevista para iniciar no decorrer do mês de agosto/19.

TABELA 5 / Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 31.07.2019

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
8	13.282.380	34,3	486,2	11.881.320	0	ENCERRADO
36	8.400.000	41,4	386,46	4.231.220	0	ENCERRADO
69	800.000	20,65	222,49	800.000	0	ENCERRADO
106	5.700.000	36,95	425,77	0	5.700.000	0

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS.

ELABORAÇÃO: SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL – SULOG, GERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO EM LOGÍSTICA – GELOG e SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MATO GROSSO – SUREG/MT